

ANÁLISE DE FLORA NATIVA E EXÓTICA DO LAGO SAN FERNANDO

Mariana Brunozi
Ana Clara de Moraes
Luiz Miguel Mello da Silva

Egláia de Carvalho Cheron (eglaia.carvalho@escola.pr.gov.br)
Carlos Marcelo Campaner (carlos.campaner@escola.pr.gov.br)

Colégio Cívico Militar Presidente Kennedy, Rolândia - Pr

Resumo

O presente estudo foi desenvolvido pelo Clube de Ciências Discovery Kennedy's, lotado no CCM Presidente Kennedy, localizado em Rolândia-PR, com o objetivo de analisar a composição florística do Lago San Fernando, destacando a presença de espécies nativas e exóticas. A pesquisa foi realizada por meio de atividades de campo, envolvendo observação direta, registros fotográficos e produção de exsicatas como forma de catalogar as espécies encontradas. Para tanto, foram utilizadas ferramentas digitais, como aplicativos de identificação botânica, além de consultas em artigos científicos e bases de dados. Os resultados revelaram que o lago abriga uma diversidade significativa de espécies vegetais, tanto nativas, que desempenham papel crucial na manutenção do equilíbrio ecológico, quanto exóticas, algumas com potencial invasor. Dentre as nativas, destacam-se espécies que fornecem alimento e abrigo à fauna local, enquanto dentre as exóticas observou-se a presença de eucalipto e leucena, com reconhecido impacto sobre a biodiversidade e disponibilidade hídrica. O estudo ressalta a importância da preservação das espécies nativas e do manejo das exóticas, visando à conservação da biodiversidade em ecossistemas urbanos. Além disso, reforça o papel da educação ambiental e da participação de estudantes no desenvolvimento de práticas científicas voltadas à sustentabilidade.

Palavras-chave: Lago San Fernando; flora urbana; espécies nativas; espécies exóticas; educação ambiental.

INTRODUÇÃO

O estudo da flora local é fundamental para compreender a dinâmica ecológica de um ambiente e promover ações de conservação, por esse motivo, a presente pesquisa selecionou como *corpus* o Lago San Fernando, localizado no município de Rolândia no Paraná, representa um importante espaço verde urbano para a cidade e aparenta, a um primeiro olhar, uma grande quantidade de espécies vegetais.

Este trabalho faz parte de um maior desenvolvido pelo Clube de Ciências Discovery Kennedy's, que está realizando um trabalho de educação ambiental e levantamento da flora e fauna do Lago San Fernando, localizado no espaço urbano da cidade, o qual já passou por dois processos de revitalização, pois destina-se ao lazer para a

população em geral. Neste artigo, será discutida e analisada a presença de espécies nativas e exóticas presentes nesse local, avaliando seu papel ecológico e possíveis impactos ambientais. A compreensão dessa composição florística contribui para: a preservação da biodiversidade, o manejo sustentável e a conscientização da comunidade, tendo em vista que: “O estudo da flora local é fundamental para compreender a dinâmica ecológica de um ambiente e promover ações de conservação (Martins; Santos, 2021, p.).”

Tendo em vista que o objetivo desta pesquisa é identificar e analisar a composição florística do Lago San Fernando, diferenciando espécies nativas e exóticas e avaliando seus impactos ecológicos, essa ação permite catalogar as espécies vegetais encontradas por meio da confecção de exsicatas, investigar os impactos ambientais das espécies exóticas sobre o ecossistema local e, ao divulgar os resultados, estimular a consciência ambiental na comunidade escolar e local, pois, conforme pontua Carvalho (2003): “Espécies nativas desempenham funções ecológicas essenciais, fornecendo alimento e abrigo para a fauna”. Em contrapartida, espécies exóticas introduzidas podem causar impactos negativos ao ecossistema, como já apontado por Zenni e Ziller (2011). Além disso, a iniciativa auxilia no planejamento de ações voltadas à preservação do patrimônio natural de Rolândia e reforça a importância do engajamento juvenil na defesa do meio ambiente.

JUSTIFICATIVA

Conforme já pontuado, a realização deste estudo surge da necessidade de aprofundar o conhecimento sobre a flora do Lago San Fernando, identificando e diferenciando espécies nativas e exóticas presentes no local. Assim denso, é importante frisar que:

Espécies nativas são aquelas que ocorrem naturalmente em determinada região, integrando-se ao ecossistema local e desempenhando funções essenciais, como fornecer alimento e abrigo à fauna (Carvalho, 2003).

Em contrapartida, **espécies exóticas** são introduzidas fora de sua área de ocorrência natural, geralmente por ação humana, e podem, quando se estabelecem e se proliferam, comprometer o equilíbrio ecológico e a biodiversidade local (Carvalho, 2003).

METODOLOGIA

O estudo foi realizado no Lago San Fernando, em Rolândia-PR, com a participação de membros do Clube de Ciências do Colégio Kennedy. As atividades ocorreram nos dia

17 de junho, 1 de julho, 29 de julho e 12 de agosto de 2025, no período matutino, totalizando (até o momento) quatro visitas de para aulas de campo.

Durante as aulas de campo, foram utilizadas ferramentas como: diários de bordo (para registrar as atividades), celulares (para tirar fotografias das espécies) e aplicativos *Picture This* (para identificar as plantas e árvores). Inicialmente as espécies foram fotografadas e anotações foram detalhadas nos diários de bordo. Posteriormente, realizou-se a classificação das plantas com base em consultas a artigos científicos e plataformas de pesquisa, como o Google Acadêmico.

RESULTADOS

Plantas Nativas

As plantas nativas são aquelas que ocorrem naturalmente em uma determinada região ou ecossistema. Elas estão adaptadas às condições climáticas, do solo e da fauna local, evoluindo e se desenvolvendo nesse ambiente ao longo do tempo, sem a intervenção humana para a introdução.

Quadro 1 – Registro das plantas nativas localizadas no Lago San Fernando (Rolândia/PR)

Nome popular	Nome científico	Quantidade
Abacaxi	<i>Ananas comosus</i>	3
Acácia alba	<i>Leucaena leucocephala</i>	37
Acerola	<i>Malpighia emarginata</i>	3
Araucária	<i>Araucaria angustifolia</i>	15
Aroeira - salsa	<i>Schinus molle</i>	41
Aroeira pimenta	<i>Schinus terebinthifolia</i>	18
bracatinga do cerrado	<i>Mimosa aurivillus</i>	24
Butiá	<i>Butia capitata</i>	1
Cagaita	<i>Eugenia dysenterica</i>	1
calabura	<i>Muntingia calabura</i>	14
Canela Guaicá	<i>Ocotea pulchella</i>	1
Capitão	<i>Zinnia elegans</i>	26
Cedro	<i>Cedrela fissilis</i>	1
Cerejinha o rio grand	<i>Eugenia involucrata</i>	3
Chapéu de couro	<i>Echinodorus grandiflorus</i>	5

Colorau	<i>Bixa orellana</i>	1
Embaúba	<i>Cecropia Sp</i>	3
Erva de passarinho	<i>Struthanthus flexicaulis</i>	10
Farinha seca	<i>Alchornea triplinervia</i>	32
Goiaba	<i>Psidium guajava</i>	36
Graviola	<i>Annona muricata</i>	5
Guajuvira	<i>Patagonula americana</i>	4
Guapuruvu	<i>Schizolobium parahyba</i>	37
Hibisco amarelo	<i>Hibiscus rosa-sinensis</i>	1
Ingá	<i>Inga edulis</i>	6
ipê amarelo	<i>Handroanthus albus</i>	6
Ipê branco	<i>Tabebuia roseo-alba</i>	1
Ipê mirim	<i>Tecoma stans</i>	8
Ipê rosa	<i>Handroanthus heptaphyllus</i>	7
Ipê roxo	<i>Handroanthus impetiginosus</i>	14
Jacarandá	<i>Jacaranda mimosifolia</i>	8
Jaracatiá	<i>Jacaratia spinosa</i>	1
Morcegueira	<i>Cecropia pachystachya</i>	2
Mutambo	<i>Guazuma ulmifolia</i>	4
Oiti	<i>Licania tomentosa</i>	3
Paineira	<i>Ceiba speciosa</i>	8
Palmeiras	<i>Areaceae</i>	10
pau ferro	<i>Caesalpinia ferrea</i>	1
Pau pólvora	<i>Trema micrantha</i>	1
Pitanga	<i>Eugenia uniflora</i>	4
Santa Bárbara	<i>Cassia leptophylla</i>	3
Sibipiruna	<i>Caesalpinia pluviosa</i>	11
tucaneiro	<i>Citharexylum myrianthum</i>	1
Uvaia	<i>Handroanthus albus</i>	3

Fonte: Própria (2025)

Essas plantas são importantes para a fauna local, pois são responsáveis por sustentar a vida de muitos organismos e oferecem alimentos e abrigo para animais silvestres, incluindo os polinizadores, como a abelha e os beija-flores, além dos pássaros e mamíferos que se alimentam de frutos e sementes.

Vale lembrar que o Paraná possui uma rica diversidade de plantas nativas, como a araucária, imbuia, bracatinga, erva-mate, ipê-roxo, louro-pardo, peroba-rosa e diversas espécies de orquídeas e bromélias.

Plantas Exóticas

As plantas exóticas são as que se encontram fora de sua área de distribuição natural, ou seja foram levadas pelo humano para o local em que originalmente não cresciam. Elas geralmente são transportadas por serem valorizadas por sua beleza, aroma ou utilidade econômica. Porém, algumas são ruins, pois podem se tornar invasoras, adaptando-se ao local e passarem a “competir” com a flora nativa.

Quadro 2 – Registro das plantas exóticas localizadas no Lago San Fernando (Rolândia/PR)

Nome popular	Nome Científico	Quantidade
Coração de negro	<i>Annona cherimola</i>	4
Ameixa Nespera	<i>Eriobotrya japonica</i>	3
Amora	<i>Morusnigra</i>	6
Avocado	<i>Persea americana</i>	3
Banana	<i>Musa Spp.</i>	33
Boldo	<i>Peumus boldus</i>	14
Espatódia	<i>Spathodea campanulata</i>	2
Eucalipto	<i>Eucalyptus spp.</i>	377
Feijão guandu	<i>Cajanus cajan</i>	38
Flamboyant	<i>Delonix regia</i>	4
Jaca	<i>Artocarpus heterophyllus</i>	5
Limão	<i>Citrus limon</i>	28
Louro	<i>Laurus nobilis</i>	2
Mamão	<i>Carica papaya</i>	5
Manga	<i>Mangifera indica</i>	25
Morinda	<i>Morindacitrifolia</i>	1

Pêssego	<i>Prunus persica</i>	3
Pinus	<i>Pinus Spp.</i>	29

Fonte: Própria (2025)

Por outro lado, espécies exóticas, como o eucalipto (*Eucalyptus spp.*) e a leucena (*Leucaena leucocephala*), podem provocar desequilíbrios, disputando recursos e reduzindo a biodiversidade, conforme indicam Gonçalves et al (2020, p.): O eucalipto (*Eucalyptus spp.*), apesar de seu valor econômico, é frequentemente relacionado a alterações no ciclo hidrológico e redução da biodiversidade (GONÇALVES et al., 2020).

Alguns exemplos de plantas exóticas existentes em Rolândia (PR) são: Magnólia, Murta, Tulhas e Palmeiras Fênix.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados obtidos durante a pesquisa de campo realizada pelo Clube de Ciências Discovery Kennedy's, ressalta-se ainda a importância do manejo das espécies exóticas presentes nas margens do Lago San Fernando, como o eucalipto e o pinus, que podem comprometer a disponibilidade de água, alterar o pH do solo e reduzir a biodiversidade nativa. Nesse sentido, a continuidade do reflorestamento com espécies nativas, aliada ao monitoramento sistemático da qualidade da água, é fundamental para a conservação desse ecossistema. Recomenda-se também a inclusão da comunidade local nos processos de revitalização e reflorestamento, fortalecendo a consciência ambiental e garantindo maior efetividade nas ações de preservação deste local.

REFERÊNCIAS

- GONÇALVES, F. L. T. *et al.* Impactos do cultivo de eucalipto sobre os recursos hídricos. *Revista Árvore*, v.44, 2020.
- MARTINS, C. F.; SANTOS, R. C. Educação ambiental e biodiversidade: práticas de conservação em áreas urbanas. *Revista Brasileira de Educação Ambiental*, v.16, n.4, p. 98-112, 2021.
- “O QUÊ?”. Cultivo Seguro. Disponível em: <https://cultivoseguro.com.br/glossario/o-que-e-especie-nativa/>. Acesso em: 14 ago. 2025.
- SOUZA, H. C.; LORENZI, H. *Botânica aplicada: técnicas de coleta e identificação de plantas*. 2. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2019.
- ZENNI, R. D.; ZILLER, S. R. An overview of invasive plants in Brazil. *Revista Brasileira de Botânica*, v.34, p. 431–446, 2011.
- CARVALHO, P. E. R. *Espécies arbóreas brasileiras*. Vol. 1. 1. ed. Ilustrada. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2003.